

RELATÓRIO | ARQ2538: PROJECTO II | Visita de Estudo

Departamento de Arquitectura | Escola das Artes

Docentes: Professora Associada Sofia Aleixo (responsável),
com Professores convidados João Santa Rita e Catarina Almada Negreiros
Visita de Estudo às obras do arquitecto Fernando Távora – Leça da Palmeira e Guimarães 12
Abril 2024

as viagens de estudo/experiências de espaços de referência, em arquitectura, são essenciais na aprendizagem



1. INTRODUÇÃO

“A 25 de agosto de 2023 cumpriram-se 100 anos sobre o nascimento de Fernando Távora, figura maior da cultura e arquitectura portuguesas, com uma ligação particular ao norte de Portugal, onde se localizam a maioria das suas obras e onde leccionou em várias escolas. Personalidade invulgar e catalisadora, nas suas múltiplas e heterodoxas actividades como arquitecto, pensador, viajante, coleccionador, bibliófilo e professor, influenciou sucessivas gerações de arquitectos.” In <https://tavora100.pt/pt>

No âmbito do trabalho desenvolvido na Unidade Curricular de Projecto II, os alunos do primeiro ano Arquitectura da Universidade de Évora realizaram uma visita de estudo às obras do arquitecto Fernando Távora localizadas em Matosinhos – Leça do Baldio e Guimarães, no dia 12 de Abril 2024.

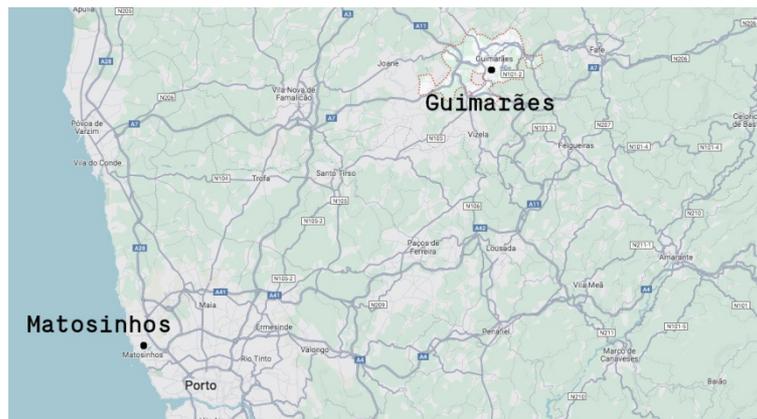
A viagem teve a participação de 41 alunos acompanhados pelos docentes Sofia Aleixo, João Santa Rita e Catarina Almada Negreiros.

O fundamento desta viagem de estudo inscreve-se nos objectivos pedagógicos da UC Projecto I e II do 1.º ano. Por um lado, serve para o estabelecimento de um gosto pela viagem direccionado para o estudo de arquitectura como método de aprendizagem e conhecimento fundamental na formação do arquitecto. Por outro lado, para complementar e consolidar as aprendizagens efectuadas da unidade curricular de Projecto I e II fora do ambiente da sala de aula.

No presente ano de 2024, comemora-se os 100 anos do nascimento do arquitecto Fernando Távora. Este acontecimento gerou a motivação para se realizarem uma série de exercícios complementares de avaliação dedicados ao estudo da sua obra.

Os exercícios foram iniciados no 1.º semestre, com a elaboração de um exercício de análise da obra do Fernando Távora através do redesenho e da realização de maquetas relativas às suas obras na tipologia de habitação unifamiliar e coletiva, feitas em trabalho de grupo. No 2.º semestre o exercício a realizar foi a elaboração de um documento escrito na forma de um Glossário dedicado à obra de FT, em trabalho individual. Salienta-se que este exercício estava então em curso e foi concluído para estar patente ao público em exposição inaugurada no dia 14 no átrio Álvaro Siza Vieira no Pólo dos Leões, em representação do DArq na semana e comemoração do aniversário da Escola das Artes. Assim, a viagem de estudo realizada permitiu aos alunos vivenciar *in situ* algumas das obras analisadas no 1.º semestre, nomeadamente o Pavilhão de ténis da Quinta da Conceição em Leixões e a Casa da Rua Nova em Guimarães. Permitiu também que se fizessem registos desenhados e fotografados das palavras que iriam ser usadas no glossário por cada um dos alunos.

A viagem foi precedida de uma pesquisa sobre as obras do arquitecto Fernando Távora que iriam ser visitadas, realizada pelos alunos que não puderam ir à viagem. Essa pesquisa convertida em texto foi lida durante a viagem antes de cada uma das visitas, por alunos designados pelos autores dos textos.



Objetivos

Os objectivos desta viagem de estudo foram explicados em sala de aula, que incluem, entre os referidos, a recolha de dados para a elaboração do Glossário e o contacto físico e experiencial de obras de arquitectura de referência: espaço, função, materiais, luz, etc. Serve também para contribuir para a cultura arquitectónica individual e colectiva dos alunos, assim como para a realização de desenhos de observação e de fotografias a incluir no Glossário.

Finalmente, outro dos objectivos da viagem foi a realização de um relatório da visita de estudo, realizado individualmente que incluiu esboços dos alunos (*efectuados in situ*), fotografias (de aspectos particulares, só possíveis de ver, sentir, cheirar, ouvir, saborear *in situ*) e uma breve descrição escrita das obras visitadas.

Método de trabalho

A metodologia usada na realização da viagem consistiu, num primeiro momento na preparação da viagem em sala de aula, e num segundo momento, na própria viagem, na realização de visitas orientadas, ou pelos docentes ou por convidados, na observação, registo gráfico e fotográfico e nos comentários e discussão sobre os temas em observação realizados durante as visitas.



2. PROGRAMA DA VISITA

“O arquitecto Fernando Távora teve uma grande ligação a Guimarães, quer por laços familiares, quer pela sua actividade profissional. Para além de obras de raiz, como este edifício ou o edifício da PSP, deixou trabalhos importantíssimos na área da conservação do património, como a recuperação do Convento de Santa Marinha da Costa e sua transformação em Pousada, a redescoberta e reabilitação do Centro Histórico de Guimarães, classificado como Património da Humanidade pela UNESCO em 2001, a recuperação da Casa da Rua Nova, a reabilitação da Casa da Covilhã em Fermentões e da Casa de Briteiros, entre outras obras”. In http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=27532

Programa

5:00 Partida de Évora – Santarém – Matosinhos

Pavilhão de Ténis da Quinta da Conceição (1956-1960), Leça da Palmeira, Leixões



Partida para Guimarães

Convento de Santa Marinha da Costa - Pousada (1975-1984), Largo Domingos Leite de Castro, Lugar da Costa, Guimarães | 41°26'38.08"N / 8°16'33.62"W

Vista guiada por um representante da Pousada



Almoço no Centro Histórico

Vista orientada à Cidade património da Humanidade e Guimarães pela arquitecta Alexandra Gesta

Introdução com Breve cv: Alexandra Gesta. Arquitecta. Diplomada em Arquitectura pela Escola Superior de Belas-Artes do Porto. Arquitecta no Município de Guimarães desde 1980. Foi responsável pelo projecto de requalificação urbana do Centro Histórico de Guimarães entre 1983 e 1992 e entre 1995 e 2007, elevado a Património Mundial da Humanidade em 2001, no GTL – Gabinete Técnico Local. Enquanto Directora, a sede do GTL recebeu o Europa Nostra Awards 2004.

Vereadora da Câmara Municipal de Guimarães no período de Outubro de 2009 a Outubro de 2013, com responsabilidade política na Divisão do Centro Histórico e integrou a equipa coordenadora do projecto urbanístico “Guimarães, Capital Europeia da Cultura 2012.”

O Centro Histórico de Guimarães e Zona de Couros passou a integrar a Lista do Património Mundial após aprovação da proposta de candidatura da sua responsabilidade, aprovada na 45.ª Sessão Alargada do Comité do Património Mundial, que decorreu em Riade, Arábia Saudita, no dia 19 de setembro de 2023.

Percorso pedonal

Centro Histórico, reabilitação de espaço público (4 Praças: Praça do Município (Largo Cónego José Maria Gomes) | Praça de Santiago | Largo João Franco (Largo da Misericórdia) | Largo da Condessa de Juncal) (1985-1992), classificado como Património da Humanidade pela UNESCO em 2001;



Arquitecta Alexandra Gesta na Praça do Município
(Largo Cónego José Maria Gomes)



Casa da Rua Nova (1985-1987)
GTL – Gabinete Técnico Local: recebeu o **Europa Nostra Awards 2004**



Edifício-sede da Assembleia de Guimarães (1969-1970)

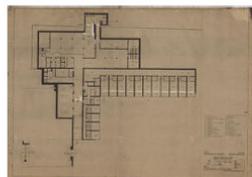


Fim da visita (18:00) em Direcção Santarém - Évora

3. Trabalho de substituição (Guia Fernando Távora)

Os alunos que não puderam participar na visita, elaboram fichas sobre edifícios a visitar, tendo como orientação Guias de Arquitectura existentes na Biblioteca e o acompanhamento dos docentes. Foram efectuadas as seguintes entradas, que forma lidas por colegas quando efectuámos as visitas:

- Reabilitação do Largo João Franco (Largo da Misericórdia) + Reabilitação do Largo da Condessa de Juncal
- Reabilitação da Praça do Município (Largo Cónego José Maria Gomes) + Reabilitação da Praça de Santiago
- Recuperação da Casa da Rua Nova
- Convento de Santa Marinha da Costa – Pousada
- Edifício-sede da Assembleia de Guimarães



O convento/mosteiro. Encontra-se num ambiente peri-urbano na Serra de Santa Catarina, é uma estrutura histórica assentada sobre pedra maciça de granito, é cercado por um parque arborizado e uma cerca com jardim. Fundado em 1154 por D. Mafalda, esposa de D. Afonso Henriques, inicialmente ocupado por cónegos e posteriormente por monges de S. Jerónimo a partir de 1528, o mosteiro foi reconstruído no século XVII. E apresenta vestígios de um templo pré-românico. Após um incêndio em 1951, foi transformado em uma pousada.

A estrutura do mosteiro inclui uma igreja com uma única nave, duas torres sinerais na fachada principal e uma capela mor profunda, além de um claustro revestido com azulejaria do século XVIII. O interior da pousada possui 53 quartos, 2 cultos, um refeitório com 176 lugares, um salão de banquetes com 50 lugares e uma esplanada com capacidade para 120 pessoas.

O projeto de reabilitação da Pousada de Santa Marinha da Costa teve como base o critério geral de continuar-inovando, e preservar os espaços significativos do edifício enquanto adaptava novos condicionamentos programáticos...



Estabelece-se assim um diálogo entre a preservação histórica e a inovação. E destaca-se as semelhanças e a continuidade em detrimento da diferenciação e ruptura. O arquiteto utilizou métodos que sintetizaram o conhecimento histórico e arqueológico da pré-existência com uma abordagem criativa na transformação dos espaços. Manteve a escala e o ritual de espaços do convento, respeitou a importância histórica e cultural do edifício. E fez uma abordagem de austeridade monástica, caracterizada por uma economia de meios e simplicidade nas soluções de design, decoração e mobiliário.

REFERÊNCIAS

1

Convento de St.^a Marinha da Costa

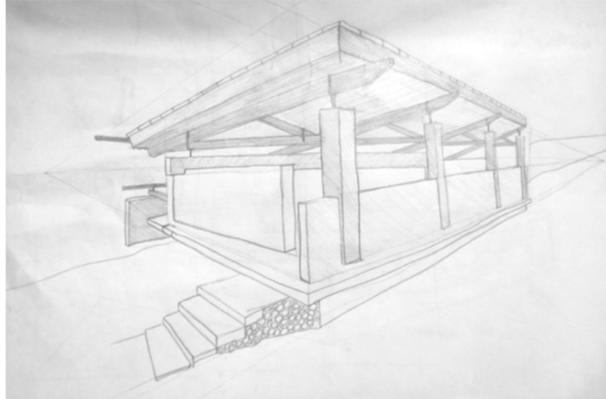
Ficha do Convento St.^a Marinha da Costa pela aluna Iara Solipa

4. Glossário Fernando Távora: exposição em parceria com a Secção do Alentejo da Ordem dos Arquitectos

Como resultado desta viagem de estudo, alguns aspectos ilustrando a disseminação dos resultados da aprendizagem.



Relatório de viagem



Desenho do Pavilhão de ténis pelo aluno César Marcelo Paulo



Desenho do Casa da Rua Nova pelo aluno Diogo Nepomuceno



Agradecimentos: Arquitecta Alexandra Gesta.

Évora, Abril 2024

Docentes: Professora Associada Sofia Aleixo (responsável), com Professores convidados João Santa Rita e Catarina Almada Negreiros

Estudantes de Projeto II - Abdulrauf Shakrah, Alione Tibério, Ana Marta Marques, Andreia Camacho, Bruna Cláudio, Carolina Costa, Catarina Louro, Catarina Silva, Cateleane Ocante Sá, César Paulo, Daniel Veiga, Diogo Nepomuceno, Doménica Gordon, Érica Liu Zhou, Francesca Merritt Lopes, Francisca Reguinga, Gabriel Pomba, Gabriel Guedes, Guilherme Teles, Hugo Madruga, Iara Solipa, Inês Véstia, Israel Kiazayilua, Joana Silva, João Ribeiro, João Ludovino, Joselyne Giler, Julian Figueiredo, Kamila Cevallos, Leandro Rodrigues, Lídia Lopes, Maria Paz, Mariana Madeira, Mariana Ramos, Miriam Sécio, Olesia Vynik, Paulo Lindao, Pedro Pato, Rodrigo Veríssimo, Salva Cepeda, Sharon Massingue, Sofia Guerreiro, Sofia Velasco, Soldinho Sá, Tatiana Dias, Yan Revuchenko.